



Alimentação natural

Além das rações comerciais, a alimentação natural aparece como uma alternativa para os pets. Segundo o veterinário nutrólogo Gabriel Mota, esse tipo de dieta pode ser especialmente interessante quando existe a necessidade de otimizar ou restringir algum nutriente específico. Entretanto, não significa simplesmente oferecer ao animal os mesmos alimentos preparados para a família.

Esse é justamente um dos principais cuidados. De acordo com Gabriel, um dos erros mais comuns é oferecer esse tipo de dieta sem o acompanhamento de um veterinário nutrólogo. “Uma alimentação natural inadequada pode ser muito prejudicial a longo prazo”, alerta.

É até possível oferecer alguns produtos que fazem parte da alimentação humana aos pets, mas isso não significa que tudo o que está presente na cozinha seja seguro, a exemplo dos industrializados e alguns alimentos tóxicos. A forma de preparo também importa: itens com excesso de sal, gordura, açúcar ou temperos não são adequados para fazer parte da rotina dos animais.

Frutas, alguns vegetais e determinados tipos de carne, por exemplo, podem ser utilizados como complemento da alimentação, dependendo do animal e da forma como são oferecidos. O cuidado está em não transformar esses alimentos em substitutos improvisados de uma dieta equilibrada. O que parece ser apenas um pequeno pedaço de comida compartilhado com o pet pode se tornar um hábito frequente e alterar significativamente a quantidade de calorias e nutrientes consumidos ao longo do dia.

Cuidado com o que parece inofensivo

Os petiscos, apesar de serem utilizados como recompensa, demonstração de carinho ou durante brincadeiras e treinamentos, não devem ser oferecidos sem controle. Quando aparecem várias vezes ao longo do dia, podem representar uma parcela significativa da ingestão calórica do animal. Por isso, é importante considerar os petiscos dentro da alimentação diária e evitar que eles substituam refeições nutricionalmente completas.

Outro hábito que merece cuidado é compartilhar os restos das refeições da família. Comida preparada para humanos costuma levar ingredientes que não são necessários para os pets, como sal, temperos, molhos e grandes quantidades de gordura. Além disso, oferecer comida diretamente da mesa pode dificultar o controle da quantidade consumida. O mais seguro é que qualquer alimento extra seja escolhido considerando a espécie e as necessidades nutricionais do animal.

também deve ser observada com cautela. Cães e gatos não precisam necessariamente de uma variedade alimentar semelhante àquela buscada pelos humanos. Mais importante do que oferecer novidades constantemente é garantir que a dieta seja nutricionalmente adequada e esteja de acordo com as necessidades do animal.

ALIMENTOS PREJUDICIAIS PARA OS PETS

- Alho
- Cebola
- Cebolinha
- Uva e uva-passa
- Cafeína
- Chocolate
- Xilitol
- Bebidas alcoólicas

PRINCIPAIS DIFERENÇAS NUTRICIONAIS DE RAÇÕES

Rações econômicas/standard:

- Usam mais ingredientes de origem vegetal e subprodutos de menor valor biológico (como farelo de soja, milho transgênico e farinha de ossos).
- Apresentam menor digestibilidade (geralmente abaixo de 75%).
- O pet precisa comer um volume muito maior para se sentir saciado, resultando em fezes mais volumosas e com odor mais forte.

Rações premium e premium especial:

- Oferecem um equilíbrio intermediário, com maior proporção de proteínas de origem animal e melhor seleção de ingredientes.
- A digestibilidade varia entre 75% e 83%.
- Proporcionam melhor rendimento, pelagem mais bonita e fezes mais firmes em menor quantidade do que as linhas econômicas.

Rações super premium:

- Utilizam fontes nobres de proteínas animais (carnes selecionadas, sem subprodutos de baixa qualidade) e carboidratos de melhor absorção.
- Têm a maior digestibilidade do mercado (acima de 83%) e alta densidade calórica e nutricional.
- O animal consome uma quantidade bem menor de alimento por dia para suprir todas as necessidades energéticas e nutricionais.

Para Gabriel Mota, o caminho para uma alimentação equilibrada passa pelo acompanhamento de um profissional capaz de analisar o animal de maneira individual. Essa avaliação permite considerar não apenas o que ele come, mas também seu histórico, rotina, características físicas e necessidades específicas.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**